

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|---|
| ATIVO | 2009 | | 2008 | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | |
| CIRCULANTE | 817.687 | 43.628 | 39 | 389 | CIRCULANTE |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)..... | 167.628 | 7.545 | 6.132 | 35.694 | Impostos e Contribuições a Recolher..... |
| Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)..... | 643.888 | - | - | - | Dividendos a Pagar (Nota 9)..... |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)..... | 102 | 2.273.068 | - | - | Outras Obrigações (Nota 7)..... |
| Dividendos a Receber (Nota 9)..... | 5.055.593 | 7.257.213 | - | - | |
| NÃO CIRCULANTE | 5.055.491 | 4.984.145 | 60 | - | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 102 | 2.273.068 | 6.627,52 | 2.992,76 | Capital Social: |
| Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)..... | - | - | - | - | - De Domiciliados no País (Nota 8a)..... |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)..... | - | - | - | - | Reservas de Capital..... |
| INVESTIMENTOS | 5.055.491 | 4.984.145 | 5.055.431 | 4.984.145 | Reservas de Lucros (Nota 8c)..... |
| Investimento em Coligadas (Nota 6)..... | 60 | - | - | - | Ajuste de Avaliação Patrimonial (Nota 6b item 5)..... |
| Investimento em Incentivos Fiscais..... | 5.873.280 | 7.300.841 | - | - | |
| TOTAL | 5.873.280 | 7.300.841 | 5.873.280 | 7.300.841 | TOTAL |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil | | | DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil | | |
|--|-----------------------------------|-----------------|--|-----------------------------------|--------------------|
| | Exercício findo em 31 de dezembro | | | Exercício findo em 31 de dezembro | |
| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 986.646 | 662.087 | Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | 986.203 | 660.310 |
| Receitas Financeiras Líquidas (Nota 10)..... | 11.697 | 181.871 | Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (974.779) | (480.216) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)..... | 911.656 | 480.216 | Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos: | (1.007) | - |
| Dividendos de Investimento (Nota 13a)..... | 62.286 | - | Reversão de Provisões..... | (911.656) | (480.216) |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 13b)..... | 1.007 | - | Resultado de Participações em Coligadas..... | (62.286) | - |
| | | | Dividendos de Investimentos..... | 154 | - |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 443 | 1.777 | Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas..... | 16 | - |
| Despesas Tributárias..... | 8 | 1 | Outros..... | 11.424 | 180.094 |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)..... | 435 | 1.776 | Lucro Líquido Ajustado | 2.106.052 | (2.316.307) |
| | | | Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários..... | (2.266.657) | 1.006 |
| RESULTADO OPERACIONAL | 986.203 | 660.310 | Aumento/(Redução) em Outras Obrigações..... | (14.378) | (11.848) |
| | | | Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | (163.559) | (2.147.055) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 986.203 | 660.310 | Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | (60) | (2.235.000) |
| | | | Aquisição de Investimentos..... | 163.269 | 98.208 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a) | (4.099) | (60.730) | Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos | 163.209 | (2.136.792) |
| | | | Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: | (311.800) | (98.200) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 982.104 | 599.580 | Dividendos Pagos..... | 311.800 | 99.971 |
| Número de ações..... | 148.185.822 | 200.343.416 | Aumento de Capital..... | - | 4.282.464 |
| Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$..... | 6.627,52 | 2.992,76 | Reserva de Ágio na Emissão de Ações..... | - | 4.284.235 |
| | | | Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos | (350) | 388 |
| | | | (Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | 389 | 1 |
| | | | (Redução)/Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa | 39 | 389 |
| | | | (Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | (350) | 388 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

| Eventos | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Lucros Acumulados | Totais |
|--|------------------|---------------------|--------------------|------------------|---------------------------------|-------------------|------------------|
| | | | Legal | Estatutária | | | |
| Saldos em 31.12.2007 | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| Aumento do Capital Social por Subscrição..... | 200.342 | - | - | - | - | - | 200.342 |
| Ágio na Emissão de Ações..... | - | 4.282.464 | - | - | - | - | 4.282.464 |
| Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | 599.580 | 599.580 |
| Destinações: - Reservas..... | - | - | 29.979 | 159.601 | - | (189.580) | - |
| - Dividendos Pagos em agosto de 2008 (R\$ 490,16 - por lote de mil ações)..... | - | - | - | - | - | (98.200) | (98.200) |
| - Dividendos Propostos (R\$ 1.556,33 - por lote de mil ações)..... | - | - | - | - | - | (311.800) | (311.800) |
| Saldos em 31.12.2008 | 200.343 | 4.282.464 | 29.979 | 159.601 | - | - | 4.672.387 |
| Aumento do Capital Social por Subscrição..... | 311.800 | - | - | - | - | - | 311.800 |
| Aumento do Capital Social com Reservas..... | 4.282.464 | (4.282.464) | - | - | - | - | - |
| Ágio na Incorporação..... | - | 2.145.524 | - | - | - | - | 2.145.524 |
| Redução de Capital..... | (2.241.317) | - | - | - | - | - | (2.241.317) |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)..... | - | - | - | - | 304 | - | 304 |
| Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | 982.104 | 982.104 |
| Destinações: - Reservas..... | - | - | 49.105 | 923.669 | - | (972.774) | - |
| - Dividendos Propostos (R\$ 62,96 - por lote de mil ações)..... | - | - | - | - | - | (9.330) | (9.330) |
| Saldos em 31.12.2009 | 2.553.290 | 2.145.524 | 79.084 | 1.083.270 | 304 | - | 5.861.472 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrara Participações S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Continua...



...Continuação

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

g) Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela empresa.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Em 31 de dezembro | |
|--|-------------------|------------|
| | 2009 | 2008 |
| Disponibilidades em moeda nacional (1)..... | 39 | 389 |
| Total de disponibilidades (bancos)..... | 39 | 389 |

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A Empresa não apresenta registros como características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 167.628 (2008 - R\$ 7.545). Em 2008, o montante de R\$ 2.273.068, refere-se a Aplicações em Debêntures com emissão da Quixaba Investimentos S.A.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 911.656 (2008 - R\$ 480.216).

b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:

| Empresas | Em 31 de dezembro | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|----------|--------------------|------------------------------------|---------|------------------------------------|------------------|----------------|------------------------------------|------|
| | Capital Social | Patrimônio Líquido | | Resultado Ajustado | Quantidade Possuídas (em milhares) | | Participação no Capital Social - % | Investimentos | | Ajuste Decorrente de Avaliação (2) | |
| | | Ajustado | Ajustado | | Ações ON | Cotas | | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| | | | | | | | | | | | |
| Companhia Brasileira de Meios de Pagamentos - | | | | | | | | | | | |
| VISANET (1) (3) (4) | - | - | - | - | - | - | - | 130.566 | 66.221 | 128.402 | |
| Elba Holdings S.A. (1) (5) | 4.308.182 | 5.375.695 | 964.565 | - | 3.492.212 | 81,0600 | 4.357.539 | 4.158.865 | 781.876 | 330.100 | |
| Tempo Serviços Ltda. (1)..... | 1.575.650 | 1.740.002 | 158.467 | 631.973 | - | 40,1087 | 697.892 | 694.714 | 63.559 | 21.714 | |
| Outros (6) | - | - | - | - | - | - | 60 | - | - | - | |
| Total | | | | | | | 5.055.491 | 4.984.145 | 911.656 | 480.216 | |

(1) Dados relativos a 31.12.2009;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;

(3) Empresa auditada por outros Auditores Independentes;

(4) Em 24.04.2009, houve redução do capital social, no montante de R\$ 2.241.317;

(5) Incluído o saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexa de R\$ 304 (2008 - R\$ 0); e

(6) Refere-se a Incentivos Fiscais.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 2008 o saldo de Outras Obrigações no montante de R\$ 2.267.773, refere-se, substancialmente, à aquisição de investimento no valor de R\$ 2.266.766, liquidado em 2 de janeiro de 2009.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

| | Em 31 de dezembro | |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2009 | 2008 |
| Ordinárias..... | 148.185.822 | 200.343.416 |
| Total | 148.185.822 | 200.343.416 |

A Assembleia Geral Extraordinária de 02 de maio de 2008, aprovou aumento de capital pela incorporação da parcela oriunda da cisão parcial, com versão na parcela do Patrimônio Líquido da Aicaré Holdings (Aicaré). Em decorrência dessa operação, o Capital Social da Sociedade foi aumentado no valor de R\$ 100.371.

A Assembleia Geral Extraordinária de 04 de setembro de 2008, deliberou o aumento do Capital Social, no valor de R\$ 99.971 mil, elevando-o de R\$ 100.372 mil para R\$ 200.343 mil, mediante a emissão de 99.971.365 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 43,8369043576 por ação, os quais, R\$ 1,00 por ação foi levado à conta de "Capital Social" e R\$ 42,8369043576 por ação, foram levados à "Reserva de Ágio na Emissão de Ações".

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de abril de 2009, foi aprovado o aumento de Capital no valor de R\$ 4.282.464, elevando-o de R\$ 200.343 para R\$ 4.482.807, sem emissão de ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Capital - Ágio na Emissão de Ações", e o aumento de Capital no valor de R\$ 311.800, elevando-o de R\$ 4.482.807 para R\$ 4.794.607, mediante a emissão de 12.744.749 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2009, aprovou a incorporação da empresa Pirapetinga Empreendimentos e Participações Ltda. pela Ferrara Participações S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2009, aprovou a redução do Capital Social da Ferrara Participações S.A. em R\$ 2.241.317, com o cancelamento de 64.902.343 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, mediante restituição do valor mencionado às acionistas da Sociedade em bens representados por 253.820.700 ações com emissão da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - VISANET.

b) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

a) Classificação por categorias

| Títulos | Em 31 de dezembro | | | | |
|--|-------------------------------|---------------------------|--------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Valor de mercado/contábil (2) | Valor de custo atualizado | Marcação a mercado | Valor de mercado/contábil (2) | Marcação a mercado |
| Títulos para Negociação (1)..... | 167.628 | 167.628 | - | 7.545 | - |
| Letras do Tesouro Nacional..... | 2.085 | 2.085 | - | 7.545 | - |
| Notas do Tesouro Nacional..... | 38.923 | 38.923 | - | - | - |
| Letras Financeiras do Tesouro | 113.273 | 113.273 | - | - | - |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 5.649 | 5.649 | - | - | - |
| Debêntures | 7.698 | 7.698 | - | - | - |
| Títulos Disponíveis para Venda..... | - | - | - | 2.273.068 | - |
| Debêntures (3)..... | - | - | - | 2.273.068 | - |
| Totais | 167.628 | 167.628 | - | 2.280.613 | - |

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

(3) As debêntures foram emitidas em 13 de novembro de 2008, com vencimento em 13 de novembro de 2013. O valor principal juntamente com os juros foram resgatados em 02 de janeiro de 2009.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

| | Em 31 de dezembro | |
|---|-------------------|----------------|
| | 2009 | 2008 |
| Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos Financeiros | 10.691 | 158.803 |
| Rendimento de Aplicações Financeiras em Debêntures..... | 1.160 | 23.068 |
| Total | 11.851 | 181.871 |

c) A Empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:

| | Em 31 de dezembro | | | |
|---|-------------------|------------|----------------|--------------|
| | 2009 | % (1) | 2008 | % (1) |
| Lucro Líquido do Exercício | 982.104 | | 599.580 | |
| Reserva Legal | (49.105) | | (29.979) | |
| Base de Cálculo..... | 932.999 | | 569.601 | |
| Dividendos Pagos em Agosto/2008..... | - | | 98.200 | 17,24 |
| Dividendos a Pagar | 9.330 | 1,0 | 311.800 | 54,74 |

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão representadas por: caixa e equivalentes de caixa com o Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 39 (2008 - R\$ 389); debêntures da Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. no montante de R\$ 0 (2008 - R\$ 2.273.068), cuja receita financeira em 2009 foi de R\$ 1.160 (2008 - R\$ 23.068); dividendos a receber da Tempo Serviços Ltda. no montante de R\$ 60.380 (2008 - R\$ 0); dividendos a receber da Elba Holdings Ltda. no montante de R\$ 583.508 (2008 - R\$ 0); obrigações a pagar ao Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 0 (2008 - 2.266.766); dividendos a pagar para Rubi Holdings no montante de R\$ 4.656 (2008 - R\$ 156.212); dividendos a pagar para Quixaba Investimentos S.A. no montante de R\$ 4.674 (2008 - R\$ 0) e dividendos a pagar para Pirapetinga Empreendimentos e Participações Ltda. no montante de R\$ 0 (2008 - R\$ 155.588).

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no controlador da Companhia.

10) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

| | Em 31 de dezembro | |
|---|-------------------|----------------|
| | 2009 | 2008 |
| Rendimento de Aplicações Financeiras em Debêntures..... | 1.160 | 23.068 |
| Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos Financeiros | 10.691 | 158.803 |
| Juros Ativos | 9 | - |
| Juros Passivos..... | (163) | - |
| Total | 11.697 | 181.871 |

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | Em 31 de dezembro | |
|--------------------------------------|-------------------|--------------|
| | 2009 | 2008 |
| Serviços de Terceiros | 168 | 1.007 |
| Contribuição Sindical Patronal..... | 35 | - |
| Despesas com Doações/Patrocínio..... | 18 | 740 |
| Editais e Publicações | 213 | 29 |
| Outras..... | 1 | - |
| Total | 435 | 1.776 |

Continua...



...Continuação

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | Em 31 de dezembro | |
|---|-------------------|-----------------|
| | 2009 | 2008 |
| Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social) | 986.203 | 660.310 |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | (335.309) | (224.505) |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: | | |
| Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes .. | 309.963 | 163.273 |
| Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis | 21.187 | (251) |
| Outros..... | 60 | 753 |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (4.099) | (60.730) |

b) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 6.234 (2008 - R\$ 35.694) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e Contribuição Social de exercícios anteriores a compensar.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A receita de Dividendos de Investimentos no montante de R\$ 62.286 refere-se, substancialmente, ao valor recebido da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - VISANET.

b) Outras Receitas Operacionais, no montante de R\$ 1.007, é decorrente da reversão de provisão com serviços de terceiros registrada em 2008.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC – 1SP202567/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Ferrara Participações S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e

(c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

BL INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ nº 09.164.616/0001-72
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter a V. Srs. o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009. A diretoria fica a disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia, para prestar os esclarecimentos necessários. Piracicaba - SP, 20 de Abril de 2010. **Álvaro Augusto Teixeira Vargas** - Presidente

Balanço Patrimonial Fim do em 31/12/2009 (em milhares de R\$)

| ATIVO | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Circulante | 1 | 18 | 9.753 | 10.650 |
| Caixa e equivalentes a caixa | 1 | 18 | 499 | 1.206 |
| Títulos e valores mobiliários | | | | 13 |
| Contas a receber | | | 7.624 | 7.368 |
| Estoques | | | 1.305 | 1.227 |
| Outros ativos | | | 269 | 819 |
| Despesas do exercício seguinte | | | 56 | 17 |
| Não circulante | 17.533 | 16.534 | 991 | 10 |
| Realizável a longo prazo | | | | |
| Tributos diferidos | | | 860 | |
| Depósitos compulsórios e judiciais | | | 131 | 10 |
| Investimentos | 17.533 | 16.534 | 24.049 | 17.524 |
| Imobilizado | | | 21.962 | 16.302 |
| Intangível | | | 1.086 | 1.212 |
| TOTAL DO ATIVO | 17.534 | 16.552 | 33.802 | 28.174 |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Circulante | - | 179 | 12.705 | 11.577 |
| Fornecedores | - | - | 2.753 | 3.592 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 3.469 | 2.396 |
| Salários e encargos sociais | - | - | 3.316 | 2.546 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | 1.387 | 1.333 |
| Tributos a pagar | - | - | 1.188 | 987 |
| Juros sobre capital próprio | - | - | 436 | 436 |
| Dividendos a distribuir | - | 179 | - | 179 |
| Outros passivos | - | - | 156 | 108 |
| Não circulante | 2.912 | 2.912 | 6.475 | 3.136 |
| Fornecedores | - | - | 76 | 76 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 3.941 | 2.274 |
| Provisão para contingências | - | - | 5 | 19 |
| Partes relacionadas | 2.912 | 2.912 | - | - |
| Receitas diferidas | - | - | 2.529 | 767 |
| Patrimônio líquido | 14.622 | 13.461 | 14.622 | 13.461 |
| Capital social | 7.382 | 7.382 | 7.382 | 7.382 |
| Capital social a integralizar | - | (9) | - | (9) |
| Reservas de lucros | 7.240 | 6.088 | 7.240 | 6.088 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATR. LIQ. | 17.534 | 16.552 | 33.802 | 28.174 |

e controladas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias p/ contingências passivas, determinações de provisões p/ imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **Descrição das principais práticas contábeis adotadas:** (a) **Caixa e equivalentes de caixa:** incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez; (b) **Instrumentos financeiros:** são mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis p/ venda. (c) **Contas a receber de clientes:** as contas a receber de clientes são reconhecidas deduzidas da provisão p/ créditos de liquidação duvidosa. O ajuste a valor presente, com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo e as operações passivas em condições similares de suas controladas, são considerados como irrelevante; (d) **Estoques:** os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado; (e) **Depósitos judiciais:** os depósitos são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando de sua provável ocorrência. (f) **Investimentos em controladas:** são registrados pelo método de equivalência patrimonial; (g) **Conversão em moeda estrangeira:** são convertidas p/ reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações e os ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado; (h) **Imobilizado:** são demonstrados pelo custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; (i) **Intangíveis:** licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pela taxa de 20% a.a.; (j) **Redução ao valor recuperável de ativos:** imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revisados anualmente p/ se identificar evidências de perdas não recuperáveis; (k) **Arrendamento mercantil:** quando a Cia. fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, e o imobilizado adquirido mediante arrendamentos financeiros é depreciado de acordo com as taxas de depreciação utilizadas nos demais itens do ativo imobilizado adquiridos diretamente de fornecedores; (l) **Provisões:** são reconhecidas quando é provável que uma saída de recursos seja necessária p/ liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita; (m) **Empréstimos e financiamentos:** são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, e em seguida, apresentados pelo custo amortizado (pro rata temporis); (n) **Reconhecimento de receita:** é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos serviços são transferidos p/ o comprador e seu reconhecimento se dá na data em que o serviço é prestado e aceito pelo comprador. **3. Demonstrações financeiras consolidadas:** As empresas consolidadas e suas respectivas participações encontram-se a seguir:

| Controlada | % Participação |
|------------------------------------|----------------|
| Bioagri Ambiental Ltda. | 99,99 |
| Bioagri Laboratórios Ltda. | 99,99 |
| Bioagri Análise de Alimentos Ltda. | 99,99 |

4. Detalhamento demais contas patrimoniais: Caixa e equivalentes de caixa; Títulos e valores mobiliários; Contas a receber; Estoques; Investimentos; Imobilizado; Intangível; Empréstimos e financiamentos, Imposto de renda e contribuição social; Contingências; Partes relacionadas (controladora); Receitas diferidas (consolidado); encontra-se a disposição dos interessados na sede da BL Investimentos S/A. **5. Patrimônio líquido:** a) **Capital social** em 31/12/2009 e de 2008 é de R\$ 7.382; (b) **Reserva legal e de retenção de lucros** estipulada em conformidade e observância ao artigo 196 da Lei das S.A.s; (c) **Dividendos** é assegurado, anualmente, dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. No exercício findo em 31/12/2008, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 1.326. Adicionalmente, em 31/12/2008, a administração propôs dividendos adicionais de R\$ 179, perfazendo o dividendo mínimo obrigatório de R\$ 1.505. **6. Seguros:** A Cia. busca no mercado apoio de consultores de seguros p/ estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31/12/2009, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros e são suficientes p/ cobrir os riscos que históri-

Demonstração de Resultado - Período 01/01/2009 a 31/12/2009

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Receita bruta de serviços | | | | |
| Mercado interno | | | 78.145 | 69.729 |
| Impostos sobre serviços | | | (6.936) | (6.279) |
| Receita líquida dos serviços | | | 71.209 | 63.450 |
| Custo dos serviços prestados | | | (30.238) | (18.112) |
| Lucro bruto | | | 40.971 | 45.338 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | (32.127) | (31.696) |
| Gerais e administrativas | (37) | (23) | (32.431) | (29.275) |
| Outras receitas (desp.) oper., líquidas | | | 304 | (2.421) |
| Lucro (prej.) operac. antes das particip. societárias e do resultado financeiro | (37) | (23) | 8.844 | 13.642 |
| Result. de particip. societárias | | | | |
| Equivalência patrimonial | 2.434 | 7.685 | | |
| Perda decorrente de distrib. desproporcional de lucros de controlada | (1.415) | (1.326) | (1.415) | (1.326) |
| Resultado financeiro: Receitas financ. | | | 658 | 671 |
| Despesas financeiras | | | (1) | (1.494) |
| Lucro antes do IR e da CS | 982 | 6.335 | 6.118 | 11.493 |
| IR e contribuição social | | | (5.136) | (5.158) |
| Corrente | | | (5.936) | (5.158) |
| Diferido | | | 860 | |
| Lucro líquido do exercício | 982 | 6.335 | 982 | 6.335 |
| Ações em circulação no final do exercício (em milhares) | 7.373 | 7.373 | | |
| Lucro líq. por lote de mil ações do cap. social no fim do exercício - R\$ | 0,13 | 0,86 | | |

Demonstração do Fluxo de Caixa - Período 01/01/2009 a 31/12/2010

| Fluxos de caixa das atividades operacionais | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 |
| Lucro líquido antes do IR e da CS | 982 | 6.335 | 6.118 | 11.493 |
| Ajustes | (37) | (24) | 12.551 | 15.193 |
| Depreciação e amortização | | | 2.998 | 1.966 |
| Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado | | | (34) | 1.900 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (2.434) | (7.685) | | |
| Perda decorrente por distribuição desproporcional de lucros de controlada | 1.415 | 1.326 | 1.415 | 1.326 |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa | | | 1.819 | |
| Reversão de provisão p/ realização de estoques | | | (6) | |
| Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida | | | (10) | 7 |
| Juros, variações monetárias e cambiais | | | 251 | (173) |
| Variações nos ativos e passivos | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | | 13 | |
| Contas a receber | | | (2.075) | (2.636) |
| Estoques | | | (72) | (681) |
| Outros ativos | | | 550 | (466) |
| Despesas do exercício seguinte | | | (39) | 4 |
| Depósitos judiciais | | | (121) | 14 |
| Fornecedores | | | (839) | 1.326 |
| Salários e encargos sociais | | | 770 | (33) |
| Tributos a pagar | | | 201 | 719 |
| Outros passivos | | | 48 | (157) |
| Provisão para contingências | | | (4) | |
| Caixa proveniente das operações | | | 10.983 | 13.328 |
| Juros pagos | | | (1.060) | (376) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | | (3.665) | (6.604) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | (37) | (24) | 6.258 | 6.348 |
| Fluxos de caixa das ativ. de investimentos | | | | |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | | | (9.295) | (7.169) |
| Recebimento pela alienação de bens do ativo imobilizado | | | 61 | 130 |
| Dividendos recebidos | 20 | 41 | | |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos | 20 | 41 | (9.234) | (7.039) |
| Fluxos de caixa das ativ. de financiamento | | | | |
| Dividendos distribuídos | | | (1.415) | (1.326) |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | | | (3.078) | (2.754) |
| Ingressos de empréstimos e financiamentos | | | 6.762 | 4.950 |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos | | | 2.269 | 870 |
| Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa | (17) | 17 | (707) | 179 |
| No início do exercício | 18 | 1 | 1.206 | 1.040 |
| No final do exercício | 1 | 18 | 499 | 1.219 |

amente envolvem esses bens: Ramos Incêndios 15.700 Veículos 100% Tabela FIPE Responsabilidade civil 210

Álvaro Augusto Teixeira Vargas - Diretor Presidente
Paulo Roberto Franhani - Técnico Contábil - CRC 1SP086071/O-2

Notas Explicativas Demonstrações Contábeis de 31/12/2009
1. Contexto operacional: A BL Investimentos S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13/09/2007, com sede na cidade de Piracicaba-SP, e tem por objeto a participação em outras sociedades. As operações da Cia. foram efetivamente iniciadas em 31/12/2007, quando o capital da Cia. foi aumentado mediante aporte dos investimentos nas empresas controladas, quais sejam: I) Bioagri Laboratórios Ltda. - é uma sociedade empresária limitada, constituída em 30/08/1994, com sede na cidade de Piracicaba-SP, que atua na prestação de serviços de: a) análises toxicológicas e ecotoxicológicas, química, físico-química de produtos químicos e biotecnológicos de uso agrícola, domissanitário e fármaco; b) análise, estudos de equivalência e bioequivalência e controle de qualidade p/ medicamentos; c) análises químicas, físico-químicas e toxicológicas e estabilidade em produtos de uso veterinário farmacêutico ou biológico; d) atividades de pesquisa na área de biotecnologia agrícola; e) análises agroquímicas em plantas, solos e animais, utilizando moléculas radiomarcadas; f) atividades microbianas p/ comprovação da eficácia e ecotoxicidade de produtos químicos em geral; dentre outros desenvolvimentos de estudos; II) Bioagri Análises de Alimentos Ltda. - é uma sociedade empresária limitada, constituída em 25/11/1998, com sede na cidade de São Paulo-SP, que atua na exploração por conta própria do ramo de prestação de serviços relativos a: a) análises químicas, físico-química e microbiológicas em produtos do gênero alimentício; b) análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água, efluentes domésticos e industriais, solos e outros materiais; e c) comércio, importação e exportação de equipamentos e produtos p/ laboratório em geral e III) Bioagri Ambiental Ltda. - é uma sociedade empresária limitada, constituída em 4 de dezembro de 2001, com sede na cidade de Piracicaba-SP, que atua na: a) prestação de serviços de análises químicas e físico-químicas nas áreas ambientais, saneantes e domissanitários; b) atividades de pesquisa na área de biotecnologia; c) importação de equipamentos e produtos p/ laboratórios; d) análise de organismos aquáticos vivos; e) exportação de serviços de análises correlatos ao ramo de atividade; e f) prestação de fianças e avais p/ as empresas do mesmo grupo econômico, ou com sócios comuns entre si, exclusivamente p/ atos de interesse do objeto social de tais pessoas jurídicas. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Cia. em 8/03/2010. As demonstrações financeiras da Cia. controladora e controladas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das S.A.s. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes p/ as demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas p/ elaboração das demonstrações financeiras de 31/12/2010. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas p/ contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cia. controladora



Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Osasco, SP 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil | | | | | |
|--|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
| ATIVO | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| CIRCULANTE | 817.687 | 43.628 | CIRCULANTE | 11.808 | 2.628.454 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4) | 39 | 389 | Impostos e Contribuições a Recolher..... | 2.369 | 48.881 |
| Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5) | 167.628 | 7.545 | Dividendos a Pagar (Nota 9) | 9.330 | 311.800 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b) | 6.132 | 35.694 | Outras Obrigações (Nota 7) | 109 | 2.267.773 |
| Dividendos a Receber (Nota 9) | 643.888 | - | | | |
| NAO CIRCULANTE | 5.055.593 | 7.257.213 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 5.861.472 | 4.672.387 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 102 | 2.273.068 | Capital Social:..... | | |
| Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5) | - | 2.273.068 | - De Domiciliados no País (Nota 8a)..... | 2.553.290 | 200.343 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b) | 102 | - | Reservas de Capital | 2.145.524 | 4.282.464 |
| INVESTIMENTOS..... | 5.055.491 | 4.984.145 | Reservas de Lucros (Nota 8c) | 1.162.354 | 189.580 |
| Investimento em Coligadas (Nota 6) | 5.055.431 | 4.984.145 | Ajuste de Avaliação Patrimonial (Nota 6b item 5) | 304 | - |
| Investimento em Incentivos Fiscais | 60 | - | | | |
| TOTAL | 5.873.280 | 7.300.841 | TOTAL | 5.873.280 | 7.300.841 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil | | |
|--|-----------------------------------|-----------------|
| | Exercício findo em 31 de dezembro | |
| | 2009 | 2008 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 986.646 | 662.087 |
| Receitas Financeiras Líquidas (Nota 10) | 11.697 | 181.871 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a) | 911.656 | 480.216 |
| Dividendos de Investimento (Nota 13a) | 62.286 | - |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 13b)..... | 1.007 | - |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 443 | 1.777 |
| Despesas Tributárias..... | 8 | 1 |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)..... | 435 | 1.776 |
| RESULTADO OPERACIONAL | 986.203 | 660.310 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 986.203 | 660.310 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a) | (4.099) | (60.730) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 982.104 | 599.580 |
| Número de ações | 148.185.822 | 200.343.416 |
| Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$ | 6.627,52 | 2.992,76 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

| DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil | | | |
|--|-----------------------------------|--------------------|--|
| | Exercício findo em 31 de dezembro | | |
| | 2009 | 2008 | |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 986.203 | 660.310 | |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos: | (974.779) | (480.216) | |
| Reversão de Provisões | (1.007) | - | |
| Resultado de Participações em Coligadas | (911.656) | (480.216) | |
| Dividendos de Investimentos..... | (62.286) | - | |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas..... | 154 | - | |
| Outros..... | 16 | - | |
| Lucro Líquido Ajustado | 11.424 | 180.094 | |
| Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários..... | 2.106.052 | (2.316.307) | |
| Aumento/(Redução) em Outras Obrigações..... | (2.266.657) | 1.006 | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos..... | (14.378) | (11.848) | |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | (163.559) | (2.147.055) | |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | | |
| Aquisição de Investimentos | (60) | (2.235.000) | |
| Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas | 163.269 | 98.208 | |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos | 163.209 | (2.136.792) | |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: | | | |
| Dividendos Pagos..... | (311.800) | (98.200) | |
| Aumento de Capital | 311.800 | 99.971 | |
| Reserva de Ágio na Emissão de Ações | - | 4.282.464 | |
| Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos | - | 4.284.235 | |
| (Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa..... | (350) | 388 | |
| | | | |
| (Redução)/Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa | | | |
| Início do Exercício | 389 | 1 | |
| Fim do Exercício | 39 | 389 | |
| (Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa..... | (350) | 388 | |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil | | | | | | | |
|---|------------------|---------------------|--------------------|------------------|---------------------------------|-------------------|------------------|
| Eventos | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Lucros Acumulados | Totais |
| | | | Legal | Estatutária | | | |
| Saldos em 31.12.2007 | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| Aumento do Capital Social por Subscrição..... | 200.342 | - | - | - | - | - | 200.342 |
| Ágio na Emissão de Ações | - | 4.282.464 | - | - | - | - | 4.282.464 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | - | 599.580 | 599.580 |
| Destinações: - Reservas | - | - | 29.979 | 159.601 | - | (189.580) | - |
| - Dividendos Pagos em agosto de 2008 (R\$ 490,16 - por lote de mil ações) | - | - | - | - | - | (98.200) | (98.200) |
| - Dividendos Propostos (R\$ 1.556,33 - por lote de mil ações) | - | - | - | - | - | (311.800) | (311.800) |
| Saldos em 31.12.2008 | 200.343 | 4.282.464 | 29.979 | 159.601 | - | - | 4.672.387 |
| Aumento do Capital Social por Subscrição..... | 311.800 | - | - | - | - | - | 311.800 |
| Aumento do Capital Social com Reservas | 4.282.464 | (4.282.464) | - | - | - | - | - |
| Ágio na Incorporação..... | - | 2.145.524 | - | - | - | - | 2.145.524 |
| Redução de Capital | (2.241.317) | - | - | - | - | - | (2.241.317) |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo (Controladas)..... | - | - | - | - | 304 | - | 304 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | - | - | 982.104 | 982.104 |
| Destinações: - Reservas | - | - | 49.105 | 923.669 | - | (972.774) | - |
| - Dividendos Propostos (R\$ 62,96 - por lote de mil ações) | - | - | - | - | - | (9.330) | (9.330) |
| Saldos em 31.12.2009 | 2.553.290 | 2.145.524 | 79.084 | 1.083.270 | 304 | - | 5.861.472 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrara Participações S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 911.656 (2008 - R\$ 480.216).

b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:

| Empresas | Em 31 de dezembro | | | | | |
|---|-------------------|-----------------------------|--------------------|------------------------------------|---------|------------------------------------|
| | Capital Social | Patrimônio Líquido Ajustado | Resultado Ajustado | Quantidade Possuídas (em milhares) | | Participação no Capital Social - % |
| | | | | Ações ON | Cotas | |
| | | | | | | |
| Companhia Brasileira de Meios de Pagamentos - VISANET (1) (3) (4) | - | - | - | - | - | - |
| Elba Holdings S.A. (1) (5) | 4.308.182 | 5.375.695 | 964.565 | 3.492.212 | 81,0600 | 4.357.539 |
| Tempo Serviços Ltda. (1) | 1.575.650 | 1.740.002 | 158.467 | 631.973 | 40,1087 | 697.892 |
| Outros (6) | - | - | - | - | - | 60 |
| Total | | | | | | 5.055.491 |
| | | | | | | 4.984.145 |
| | | | | | | 911.656 |
| | | | | | | 480.216 |

- Dados relativos a 31.12.2009;
- Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;
- Empresa auditada por outros Auditores Independentes;
- Em 24.04.2009, houve redução do capital social, no montante de R\$ 2.241.317;
- Incluído o saldo do ajuste decorrente de Avaliação Patrimonial Reflexa de R\$ 304 (2008 - R\$ 0); e
- Refere-se a Incentivos Fiscais.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 2008 o saldo de Outras Obrigações no montante de R\$ 2.267.773, refere-se, substancialmente, à aquisição de investimento no valor de R\$ 2.266.766, liquidado em 2 de janeiro de 2009.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

| Ordinárias..... | Em 31 de dezembro | |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2009 | 2008 |
| | 148.185.822 | 200.343.416 |
| Total | 148.185.822 | 200.343.416 |

A Assembleia Geral Extraordinária de 02 de maio de 2008, aprovou aumento de capital pela incorporação da parcela oriunda da cisão parcial, com versão na parcela do Patrimônio Líquido da Aicaré Holdings (Aicaré). Em decorrência dessa operação, o Capital Social da Sociedade foi aumentado no valor de R\$ 100.371.

A Assembleia Geral Extraordinária de 04 de setembro de 2008, deliberou o aumento do Capital Social, no valor de R\$ 99.971 mil, elevando-o de R\$ 100.372 mil para R\$ 200.343 mil, mediante a emissão de 99.971.365 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 43,8369043576 por ação, os quais, R\$ 1,00 por ação foi levado à conta de "Capital Social" e R\$ 42,8369043576 por ação, foram levados à "Reserva de Ágio na Emissão de Ações".

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de abril de 2009, foi aprovado o aumento de Capital no valor de R\$ 4.282.464, elevando-o de R\$ 200.343 para R\$ 4.482.807, sem emissão de ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Capital - Ágio na Emissão de Ações", e o aumento de Capital no valor de R\$ 311.800, elevando-o de R\$ 4.482.807 para R\$ 4.794.607, mediante a emissão de 12.744.749 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2009, aprovou a incorporação da empresa Pirapetinga Empreendimentos e Participações Ltda. pela Ferrara Participações S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de abril de 2009, aprovou a redução do Capital Social da Ferrara Participações S.A. em R\$ 2.241.317, com o cancelamento de 64.902.343 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, mediante restituição do valor mencionado às acionistas da Sociedade em bens representados por 253.820.700 ações com emissão da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - VISANET.

b) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:

| Em 31 de dezembro | | | |
|--|----------------|------------|----------------|
| | 2009 | % (1) | 2008 |
| Lucro Líquido do Exercício | 982.104 | | 599.580 |
| Reserva Legal | (49.105) | | (29.979) |
| Base de Cálculo | 932.999 | | 569.601 |
| Dividendos Pagos em Agosto/2008 | - | | 98.200 |
| Dividendos a Pagar | 9.330 | 1,0 | 311.800 |

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

Continua...

Ferrara Participações S.A.

CNPJ 09.225.197/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

c) Reservas de lucros

| | Em 31 de dezembro | |
|---------------------------|-------------------|---------|
| | 2009 | 2008 |
| Reservas de Lucros | 1.162.354 | 189.580 |
| - Reserva Legal (1) | 79.084 | 29.979 |
| - Reserva Estatutária (2) | 1.083.270 | 159.601 |

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do Capital Social realizado, ou 30% do Capital Social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Pode ser constituída em 100% a Reserva de Lucros - Estatutária, do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da empresa, até atingir o limite de 80% do Capital Social Integralizado.

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão representadas por: caixa e equivalentes de caixa com o Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 39 (2008 - R\$ 389); debêntures da Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. no montante de R\$ 0 (2008 - R\$ 2.273.068), cuja receita financeira em 2009 foi de R\$ 1.160 (2008 - R\$ 23.068); dividendos a receber da Tempo Serviços Ltda. no montante de R\$ 60.380 (2008 - R\$ 0); dividendos a receber da Elba Holdings Ltda. no montante de R\$ 583.508 (2008 - R\$ 0); obrigações a pagar ao Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 0 (2008 - R\$ 2.266.766); dividendos a pagar para Rubi Holdings no montante de R\$ 4.656 (2008 - R\$ 156.212); dividendos a pagar para Quixaba Investimentos S.A. no montante de R\$ 4.674 (2008 - R\$ 0) e dividendos a pagar para Pirapetinga Empreendimentos e Participações Ltda. no montante de R\$ 0 (2008 - R\$ 155.588).

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no controlador da Companhia.

10) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

| | Em 31 de dezembro | |
|---|-------------------|---------|
| | 2009 | 2008 |
| Rendimento de Aplicações Financeiras em Debêntures | 1.160 | 23.068 |
| Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos Financeiros | 10.691 | 158.803 |
| Juros Ativos | 9 | - |
| Juros Passivos | (163) | - |
| Total | 11.697 | 181.871 |

Aos Administradores

Ferrara Participações S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | Em 31 de dezembro | |
|---------------------------------|-------------------|-------|
| | 2009 | 2008 |
| Serviços de Terceiros | 168 | 1.007 |
| Contribuição Sindical Patronal | 35 | - |
| Despesas com Doações/Patrocínio | 18 | 740 |
| Editais e Publicações | 213 | 29 |
| Outras | 1 | - |
| Total | 435 | 1.776 |

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | Em 31 de dezembro | |
|---|-------------------|-----------|
| | 2009 | 2008 |
| Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social) | 986.203 | 660.310 |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | (335.309) | (224.505) |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: | | |
| Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes | 309.963 | 163.273 |
| Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis | 21.187 | (251) |
| Outros | 60 | 753 |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (4.099) | (60.730) |

b) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 6.234 (2008 - R\$ 35.694) referem-se a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e Contribuição Social de exercícios anteriores a compensar.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A receita de Dividendos de Investimentos no montante de R\$ 62.286 refere-se, substancialmente, ao valor recebido da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - VISANET.

b) Outras Receitas Operacionais, no montante de R\$ 1.007, é decorrente da reversão de provisão com serviços de terceiros registrada em 2008.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC - 1SP202567/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrara Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

No retorno à democracia, o vírus do clientelismo e da corrupção se espalhou.

Fernando Henrique Cardoso

A herança de FHC para o Brasil

Economistas e cientistas políticos analisam o legado deixado pela era Fernando Henrique Cardoso: um divisor de águas que obrigou o PT a se manter na mesma rota.

Sergio Kapustan

Expressões e políticas do governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) — como estabilidade econômica, ampliação do acesso aos serviços públicos (educação, saúde e comunicações), neoliberal (política que defende o Estado mínimo) e estagnação —, alimentam a disputa política entre PSDB e PT, especialmente em período eleitoral.

Em 2006, no segundo turno da eleição presidencial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o adversário Geraldo Alckmin daria continuidade à política de privatização de estatais do período FHC. Os alvos seriam o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e a Petrobrás. O tucano negou a estratégia e até vestiu uma jaqueta e boné com as logomarcas das três estatais, para mostrar que não era defensor das privatizações.

Um livro lançado na semana passada, *Democracia, crise e reforma - Estudos sobre a era Fernando Henrique Cardoso*, procura analisar a trajetória intelectual, acadêmica e política de Fernando Henrique, os debates e as políticas implementadas ao longo de seu governo, mas sem entrar no embate político atual.

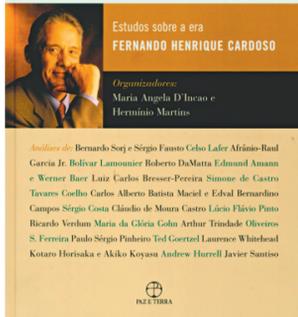
A obra é organizada pela socióloga Maria Angela D'Incao e pelo professor Hermínio Martins e reúne textos de sociólogos, cientistas políticos, economistas, historiadores e especialistas em estudos sobre relações internacionais.

Segundo os organizadores, o livro é uma homenagem e uma reflexão sobre o socioló-

go, o político e sua passagem pela Presidência da República, em que alternou bons e maus momentos, especialmente no segundo mandato, quando enfrentou duas crises econômicas — Ásia (1997) e Rússia (1998) — e a desvalorização do real em mais de 40%.

Maria Angela sustenta que, apesar das dificuldades do segundo mandato, com a desvalorização da moeda, crises internacionais e desemprego, o tucano manteve o controle da

Democracia, crise e reforma



Obra lançada na semana passada reúne textos de Roberto DaMatta e Celso Lafer, entre outros.

inflação, reorganizando a máquina pública e implementando políticas sociais, como o Bolsa Escola, Cartão Alimentação e Auxílio Gás.

A condução da política econômica foi mantida no governo Lula, e os programas sociais foram unificados no Bolsa Família. "O governo FHC representa a busca da modernização administrativa que o governo Lula prosseguiu e ampliou. O saldo é: mesmo com a crise, a situação do País melhorou."

Reformas — O livro começa com uma entrevista dada aos cientistas políticos Bernardo Sorj e Sérgio Fausto, em que FHC fala de sua formação acadêmica na USP nos anos 1950, a militância de esquerda, a carreira política nos anos 1970 no PMDB, o Plano Real no governo Itamar Franco — que o levou à Presidência — e o exercício do poder, em que a experiência da sociologia conviveu com a política e seus vícios. "No retorno à democracia, o vírus do clientelismo e da corrupção tornou-se mais vigoroso e se espalhou", afirmou FHC ao comentar as dificuldades na política após a democratização.

Na entrevista, FHC nega o rótulo de neoliberal e critica a posição do PSDB frente às privatizações. "Nós perdemos a batalha ideológica. O apoio do PSDB às reformas era um apoio quase envergonhado porque, no fundo, as convicções mais profundas do partido não eram tão diferentes do discurso da oposição", declarou o ex-presidente.

Dois artigos — de Celso Lafer (ministro das Relações Exteriores) e do antropólogo Roberto DaMatta — analisam a formação intelectual de FHC, o aprendizado na política ao lado de Franco Montoro e Ulysses Guimarães e seu papel na implantação do real.

A despeito de sua formação, Lafer destaca a perícia de FHC no jogo da política e recorda Ruy Barbosa, que, apesar de sua formação intelectual, não se elegeu presidente. "Ruy Barbosa é uma ilustração de imperícia política que, com preeminência pública e envergadura intelectual, exerceu na vida política brasileira uma magistratura de influência,

Zé Carlos Barreto/Hype



A socióloga Maria Angela D'Incao e o professor Hermínio Martins são os organizadores do livro. FHC enfrentou duas crises econômicas (Ásia e Rússia) e a desvalorização do real em mais de 40%.

mas não logrou alcançar a Presidência da República que almejava e que disputou em duas ocasiões. Essa imperícia política não caracterizou a trajetória de FHC", escreve Lafer.

Segundo DaMatta, com a estabilidade da moeda, o real mudou o eixo da política. O controle de gastos públicos, por exemplo, firmou-se como item importante de gestão, e o "jogo político deixou de ser uma briga de galo".

A política econômica — tema mais caro à gestão tucana — é

analisada por dois economistas, o inglês Edmund Amann e o americano Werner Baer. Os dois descrevem as principais características do programa de estabilização e os problemas que levaram à desvalorização do real.

SERVIÇO

Democracia, crise e reforma - Estudos sobre a era Fernando Henrique Cardoso
Editora: Paz e Terra
524 páginas
Preço: R\$ 69,00

Ronaldo Silva/AE



São Paulo, 3º no ranking de invasões do MST

O Movimento dos Sem-Terra (MST) usou o "Abril Vermelho" do ano eleitoral para engrossar o número de famílias dispostas a lutar por um pedaço de terra no interior paulista. Com 11 propriedades rurais invadidas, o Estado ficou em terceiro lugar no ranking de ataques no País, atrás de Pernambuco e Bahia.

O movimento contabiliza a formação de oito novos acampamentos em regiões estraté-

gicas para futuras ações. O número de famílias acampadas sob a bandeira do MST havia caído nos últimos anos. Neste mês, o MST reforçou a presença de acampados na região de Iaras, onde as lideranças acreditam existir pelo menos 40 mil hectares de terras da União ocupadas por empresas de reflorestamento, usinas de açúcar e produção de laranja.

Um novo acampamento foi instalado em Borebi, próximo

da fazenda Santo Henrique, da Cutrale, invadida e depredada no ano passado.

Marcha — Os cerca de cinco mil militantes que participam de uma marcha entre as cidades de Feira de Santana e Salvador (foto) devem chegar hoje à capital baiana.

Eles partiram de Feira há uma semana para percorrer os 108 km que separam as duas cidades, pela BR-324, uma das estradas mais movimentadas da Bahia. (AE)